

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Dezembro de 2016

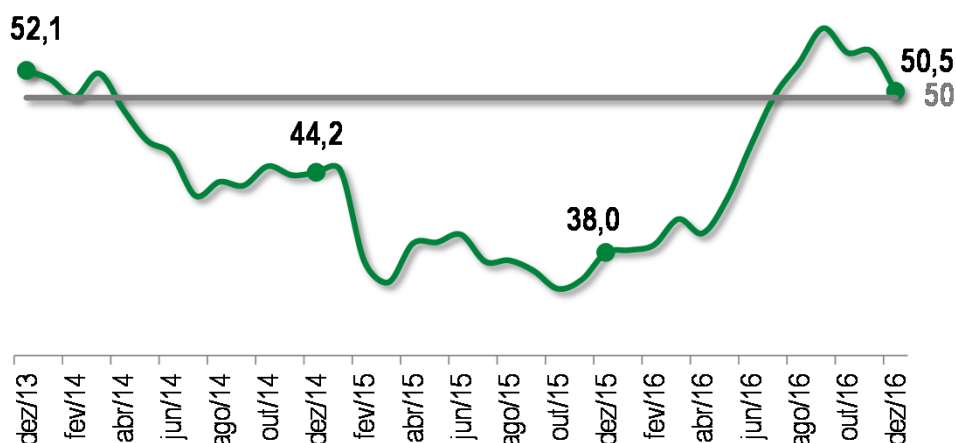
Confiança recua e pessimismo com a economia retorna

Depois de ter aumentado 15,9 pontos entre maio e setembro, o ICEI/RS recuou pelo terceiro mês seguido e encerrou o ano aos 50,5 pontos. Essa foi a pontuação mais baixa em cinco meses, exibindo queda de 3,1 pontos em relação a novembro e ficando muito próximo da marca neutra de 50 pontos, que separa o otimismo do pessimismo.

O Índice das Condições Atuais atingiu 45,6 pontos no último mês do ano, redução de 2,3 pontos na comparação com novembro. Isso representa um agravamento no cenário já deteriorado. O componente que mede a percepção dos empresários sobre a economia brasileira, que atingiu de 41,6 pontos em dezembro, foi o principal responsável pela contração do índice geral ao cair 5,2 pontos relativamente ao mês anterior. Já o índice relativo às empresas recuou de 48,6 para 47,6 pontos no período.

Em relação aos próximos seis meses, o Índice de Expectativas em dezembro mostrou que o otimismo segue presente, mas vem se dissipando. Entre maio de 2016, início da atual tendência de recuperação das expectativas, e o valor mais alto em setembro, o índice cresceu 16,2 pontos. No último mês de 2016, chegou a 53,1 pontos, perdendo 6,1 pontos em relação ao pico referido e 3,5 pontos na comparação com novembro. Mais uma vez, a baixa no mês foi motivada pela economia brasileira, cujo índice registrou 46,8 pontos, 6,1 pontos menor que o de novembro, voltando a denotar pessimismo, depois de cinco meses. Da mesma forma, o índice de expectativas em relação às empresas caiu de 58,5 em novembro para 56,4 pontos em dezembro, mas ainda revela otimismo.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS

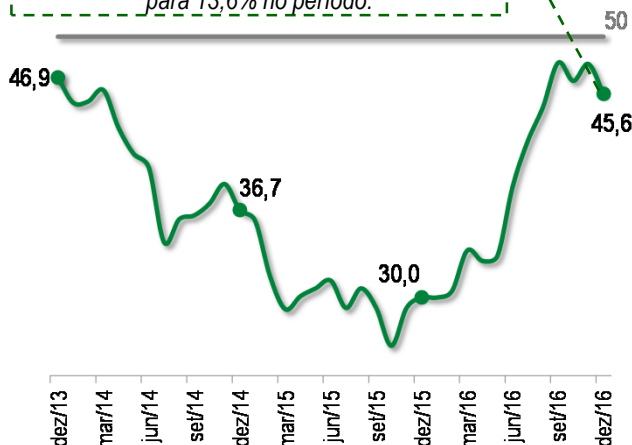


Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

O percentual de empresários que percebem piora na economia brasileira subiu de 31,1% para 41,1% entre novembro e dezembro. A parcela que percebe melhora caiu de 22,9% para 13,6% no período.



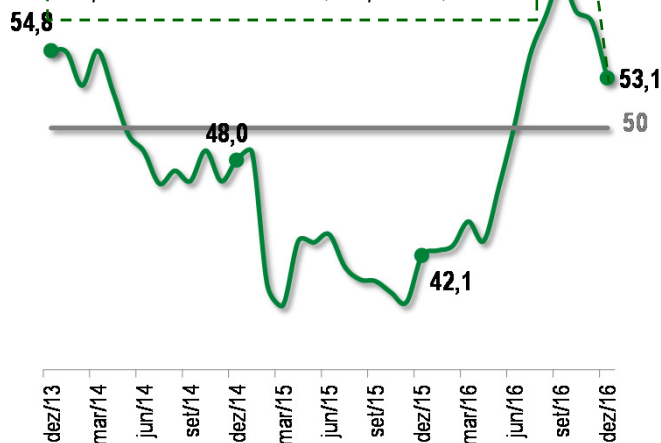
	NOV/16	DEZ/16	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	46,8	41,6	40,1
Economia do Estado	41,6	38,2	39,3
Empresa	48,6	47,6	47,0

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses

Entre novembro e dezembro, o percentual de otimistas caiu de 34,9% para 22,1% e o de pessimistas subiu de 20,8% para 31,5%.



	NOV/16	DEZ/16	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	52,9	46,8	48,6
Economia do Estado	46,7	43,7	47,6
Empresa	58,5	56,4	58,4

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: 247 empresas sendo 63 pequenas, 85 médias e 99 grandes.

Período de Coleta: 01 a 12 de dezembro de 2016.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>